Ética e educação em enfermagem: uma revisão da literatura

Este estudo objetiva identificar a produção científica sobre educação ética em enfermagem e classificá-la segundo o periódico, ano de publicação, país de origem do estudo, tipo de pesquisa e os principais achados. Trata-se de uma pesquisa descritiva, realizada através de artigos científicos publicados na Biblioteca Virtual em Saúde com os descritores ética, bacharelado em enfermagem ou educação em enfermagem. Foram selecionados 15 artigos, publicados entre 1988 e 2009. O periódico com maior número de publicações foi Nursing Ethics (26,3%). Estados Unidos e Inglaterra foram os países que mais publicaram estudos sobre a temática. Foram encontradas reflexões, revisões da literatura, pesquisas de campo e relatos de experiência. 60% dos artigos versavam sobre teoria e prática – reflexão e troca de experiências entre alunos e professores, enfatizando-se a necessidade da promoção de espaços/momentos para discussões e trocas de experiências, tendo como objetivo último prestar um cuidado com responsabilidade, respeito e justiça.
Descritores: ética, educação em enfermagem, bacharelato em enfermagem.

This study aims to identify the ethical and scientific production on nursing education and classify according to the journal, publication year, country of the origin of the study, research type and key findings. This is a descriptive and exploratory research carried out by scientific articles published in Biblioteca Virtual em Saúde with the ethics descriptors, education or nursing bachelorship or nursing education. We selected 15 articles published between1988 and 2009. The scientific journal with the largest number of publications was Nursing Ethics (26.3%). United States and England were the countries that most published studies on this subject. There were reflections, literature reviews, field research and experience reports. 60% of the articles were about theory and practice - reflection and experiences exchange between students and teachers, emphasizing the need to promote space /time for discussions and experiences exchanges, with the ultimate goal of providing a care with responsibility, respect and fairness.
Descriptors: ethics, education, nursing, education, nursing, baccalaureate.

Se objetiva identificar la producción científica sobre educación ética en enfermería y clasificarla según la revista, año de publicación, país de origen del estudio, tipo de investigación y los principales resultados. Estudio descriptivo y exploratorio, realizado a través de artículos científicos publicados en la Biblioteca Virtual em Saúde con los descriptores ética, bachillerato en enfermería o educación en enfermería. Fueron seleccionados 15 artículos publicados entre 1988 y 2009. La revista con el mayor número de publicaciones fue Nursing Ethics (26,3%). Estados Unidos e Inglaterra fueron los países que publicaron la mayoría de los estudios. Fueron encontrados reflexiones, revisiones bibliográficas, investigaciones de campo e informes de experiencias. El 60% de los artículos eran sobre teoría y práctica – la reflexión y el intercambio de experiencias entre alumnos y profesores, destacando la necesidad de promover el espacio/momento para debates e intercambios de experiencias, con objetivo de proporcionar cuidado con responsabilidad, respeto y justicia.
Descriptores: ética, educación en enfermería, bachillerato en enfermería.

Cristina Ranuzi
Acadêmica do sexto período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM.

Débora Vieira de Almeida
Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora Adjunta da UFTM.

Álvaro Da Silva Santos
Enfermeiro. Doutor em Ciências Sociais. Professor Adjunto da UFTM.

Recebido em: 26/06/2017
Aprovado em: 12/01/2018

Introdução

A ética se relaciona com outras ciências e tem a função de explicar, esclarecer e estudar as relações e o comportamento dos homens dentro da sociedade, a fim de elaborar conceitos que indiquem o melhor comportamento do ponto de vista moral[1]. Por mais que a moral tenha determinados princípios, não é a ética que os estabelece. Na própria sociedade, há uma série de morais concretas que se sucederam historicamente, ou seja, ela mesma determina a moral, suas normas, os seus costumes, suas crenças, sua religião e seus princípios. Enquanto a ética, como uma ciência da moral, se depara com essas experiências histórico-sociais[1].

A ética do cuidado remete-nos para as teorias baseadas nas relações, cuja perspectiva assume especial significado no desempenho de papéis sociais[2]. Na prática do profissional de enfermagem, para que o cuidado se efetive, faz-se necessário a presença de no mínimo duas pessoas: o cuidador e a pessoa que receberá os cuidados. Nesta relação interpessoal, evidenciam-se atitudes permeadas por valores e conceitos.

É fundamental que a formação dos enfermeiros forneça subsídios às suas atitudes profissionais, uma vez que a sua atuação está diretamente relacionada com a vida de outros homens. Entretanto, o exercício da liberdade individual depende, significativamente, da capacidade particular

do sujeito de "articular os conhecimentos, habilidades e valores"[3]. É importante destacar que o indivíduo autônomo não é aquele que vive sem regras, mas que as pode obedecer depois de examiná-las, ou seja, um sujeito com atitudes éticas.

O ensino da ética não se limita aos aspectos legislativos, não podendo se resumir a orientações prescritivas e normativas, mas sim a desenvolver atitude crítica e criativa, possibilitando que a reflexão seja uma constante na vida profissional, acompanhando a evolução tecnológica, cultural e política da humanidade[4].

Para isso, é necessário que a educação ética articule os conteúdos teóricos com os conteúdos do cotidiano. Acredita-se que os conflitos epistemológicos com a práxis estimulam os alunos à reflexão, desenvolvendo a capacidade de raciocinar e julgar questões éticas, pressupondo atitude moral reflexiva e autônoma.

Enfatiza-se que o ensino formal de enfermagem deve se preocupar com a formação ética na mesma medida em que se preocupa com a instrução relacionada aos conhecimentos científicos e técnicos dos discentes, uma vez que tais conhecimentos se tornam presentes nas atitudes.

Sendo a ética essencial para a formação do enfermeiro e considerando que a publicação é uma etapa importante no desenvolvimento do conhecimento científico, pergunta-se: como a temática da educação ética em enfermagem tem se apresentado nas publicações cientificas? Para responder a esta questão, realizou-se esta pesquisa com os objetivos de identificar e descrever a produção científica sobre ética e educação em enfermagem, e classificá-la segundo o periódico, ano de publicação, país de origem do estudo, tipo de pesquisa e os principais achados.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura onsde foram ilocalizadas as publicações que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos publicados em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) até setembro de 2011; com os descritores

DECS/MESH ética, bacharelado em enfermagem ou educação em enfermagem; estarem disponíveis na íntegra na BVS ou no portal CAPES; serem publicados em português, inglês ou espanhol.

Num primeiro momento foram identificados 50 artigos. Destes, 15 estavam disponíveis na íntegra, como se apresenta a seguir:

Ética AND bacharelado em enfermagem: 8 artigos em língua inglesa. Destes, 3 estavam disponíveis na íntegra através do portal CAPES.

Ética AND educação em enfermagem: 42 artigos (31 em inglês, 6 em português e 5 em espanhol), sendo que 6 estavam disponíveis na íntegra no BVS e 6 no portal CAPES.

Após a leitura destes artigos foi preenchido um instrumento para coleta de dados com os seguintes itens: nome do periódico, título do artigo, ano de publicação, país de origem do estudo, tipo de pesquisa e principais achados. A nacionalidade do estudo foi identificada de acordo com as notas de rodapé dos artigos ou com os dados presentes no método, quando as mesmas envolviam coleta de dados com sujeitos. Quanto ao tipo de pesquisa, os artigos foram classificados como reflexão, revisão de literatura, pesquisa de campo e relato de experiência, de acordo com as informações presentes no método dos artigos. Ressalta-se que foram classificados como pesquisa de campo os artigos que apresentavam sujeitos de pesquisa.

A seguir, foram realizadas leituras exaustivas dos principais achados dos artigos, sendo estes agrupados em categorias ou áreas temáticas e quantificadas, de acordo com as frequências absoluta e percentual. Os dados foram apresentados em tabelas.

Revisão de literatura

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o periódico que mais publicou artigos relacionados com a ética na formação do profissional de enfermagem foi a Nursing Ethics (26,3%), destacando o ano de 1997 que apresentou 75% das publicações. Os demais periódicos apresentaram apenas uma publicação cada, distribuídos entre o ano de 1988 e 2009.

Quanto ao país de origem dos estudos, verifica-se que os Estados Unidos e a Inglaterra publicaram o maior número de estudos relacionado à ética e à educação em enfermagem, 4(26,6%) cada. O Brasil publicou 3, o que corresponde a 20% do total, a Finlândia 2(13,4%). A Holanda e o Chile apenas 1(6,7%) cada (Tabela 2).

Os países que apresentaram mais de uma publicação relacionada à ética e educação em enfermagem publicaram pelo menos um estudo teórico (Tabela 2). Destacam-se os Estados Unidos que apresentaram 4 publicações e todas resultados de estudos reflexivos.

Dos artigos analisados, 9 (60%) são

estudos teóricos, sendo 8 reflexivos e 1 revisão da literatura. Os artigos reflexivos salientam a necessidade de existir a troca de experiência e a relação de confiança entre professor e aluno[3,5-11]. A revisão da literatura aponta a escassez de pesquisas na área da educação, referentes às decisões em enfermagem[12].

O relato de experiência docente ressalta as possibilidades que possuem o universo do ensino da ética, a fim de estimular a responsabilidade social e a formação de valores no marco das atividades curriculares da área de enfermagem[13].

As pesquisas de campo representam 33,3% do total de estudos. Destes, 3 (60%) tiveram como sujeitos das pesquisas os enfermeiros[14-16]. Um estudo aborda as questões em torno da ética e moral no desenvolvimento de enfermeiros e ressalta a importância da reflexão e da troca de experiência entre eles[14]. Outro estudo compreende o significado das ações dos enfermeiros frente às ocorrências éticas[15]. E o outro destaca a necessidade da educação continuada e aponta que o conteúdo teórico deve acompanhar a evolução na prática clínica[16].

Os outros dois estudos de pesquisa de campo tiveram os estudantes de enfermagem como sujeitos de pesquisa[17,18]. Uma pesquisa avaliava a capacidade dos acadêmicos em aplicar o conhecimento ético identificando questões morais nas situações encontradas no estágio[17]. O outro descrevia as relações entre os professores de enfermagem finlandeses e os estudantes de intercâmbio britânicos, a partir da perspectiva dos tutores[18].

A partir da análise dos artigos foi possível agrupá-los em quatro categorias (Tabela 3):

Teoria e prática - reflexão e troca de experiências entre os alunos e professores ajudando na prática ética do acadêmico;

Ética e a atuação do enfermeiro diante de determinadas patologias;

Mudanças no perfil do profissional de enfermagem em decorrência das mudanças do mundo;

Sistematização do ensino da ética/bioética nos currículos de graduação em Enfermagem.

A categoria com maior número de artigos relacionados à ética e educação em enfermagem foi teoria e prática - reflexão e troca de experiências entre os alunos e professores ajudando na prática ética do acadêmico (60,1%). Considerando que as crenças são desenvolvidas através da experiência pessoal, essa categoria mostra a importância de um ambiente educativo em que os alunos se sintam capazes de expressar e analisar o fundamento de suas crenças, e examinar esses diálogos com as outras pessoas[7].

A categoria ética e atuação do enfermeiro diante de determinadas patologias retrata dilemas éticos dos profissionais de saúde associados a doenças transmissíveis como a AIDS e doenças não transmissíveis, porém degenerativas, como o câncer. Destacam-se duas questões principais, proteger os direitos e bem estar dos pacientes, funcionários e estudantes e, ao mesmo tempo, fornecer conhecimento aos acadêmicos sobre o controle da infecção[8].

A categoria mudanças no perfil do profissional de enfermagem em decorrência das mudanças do mundo mostra que com as inovações tecnológicas e com as mudanças de pensamento que acompanham as novas gerações, faz-se necessário que o profissional de saúde também mude o seu perfil e busque atualização contínua[5,10].

A categoria sistematização do ensino da ética/bioética nos currículos de graduação em enfermagem propõe a implantação de uma abordagem transversal da ética, ou seja, cada área curricular deve propor atividades que auxiliem na educação moral e na tomada de decisões dos alunos[3].

A ética propõe-se a compreender os critérios e os valores que orientam o julgamento da ação humana em suas múltiplas atividades, principalmente aquelas que dizem respeito ao trabalho e à vida humana. A ética, como disciplina, se refere à reflexão crítica sobre o comportamento humano, interpreta, discute, problematiza e investiga valores e princípios. Procura respostas ao que "deve ser feito", e não ao "que pode ser feito" do ponto de vista das razões de se fazer ou deixar de fazer, de aprovar ou desaprovar algo, do que é bom e do que é mal, do justo e do injusto[2].

Ao falar de ética em enfermagem deve-se considerar as ações específicas da sua atividade. As ações dos enfermeiros exigem preparação específica e conhecimentos apropriados, sendo que a finalidade é o sujeito a quem os cuidados serão dirigidos[19]. A evolução das sociedades e a procura constante do equilíbrio entre o bem individual e o bem coletivo têm demonstrado que a ética constitui-se em um pilar fundamental que assume a centralidade das decisões nas quais os enfermeiros se vêem envolvidos. Enquanto agentes sociais, devem comprometer-se com a garantia da prestação de cuidados de qualidade aos cidadãos, o que implica em ações baseadas no respeito pela vida, pela dignidade e pelos direitos humanos[20]. Em síntese, a qualidade do cuidado prestado pelos enfermeiros se fundamenta nas atitudes sustentadas pela ética.

Dessa forma, qualidade do cuidado envolve discussões em torno do ser profissional, do uso dos equipamentos tecnológicos e da relação destes com a promoção da saúde do homem, tratamento, cura e reabilitação[21].

Ao discutir sobre os equipamentos e as ações/ intenções que promovam o cuidado de qualidade, leva-se em consideração os valores de integridade e excelência, os quais exigem a participação dos profissionais nas discussões sobre soluções para as questões éticas envolvendo a proteção dos direitos e bem-estar dos pacientes, funcionários e estudantes[8,9]. Além dos valores humanos, prestar cuidado de qualidade envolve o conhecimento científico como responsável por garantir um cuidado livre de qualquer risco ou dano aos clientes[15].

As últimas três décadas foram marcadas por intenso avanço tecnológico em relação aos diagnósticos e tratamentos

TABELA 1 - Distribuição dos artigos por periódico e por ano de publicação, 2011.

Periódico/Ano	1988	1997	2002	2003	2004	2006	2007	2008	2009	Total N(%)
Acta Bioethica								1		1 (6,7)
Acta Paulista Enfermagem						1				1 (6,7)
Journal of Advanced Nursing			1							1 (6,7)
MAFRICA			1							1 (6,7)
Nurse Education Today							1			1 (6,7)
Nursing Education Perspectives									1	1 (6,7)
Nursing Ethics		3							1	4 (26,3)
Nursing Standart									1	1 (6,7)
ONS News					1					1 (6,7)
Pubic Health Reports	1									1 (6,7)
Revista Brasileira de Enfermagem				1						1 (6,7)
Revista Latino-Americana Enfermagem						1				1 (6,7)
Total	**1**	**3**	**1**	**1**	**1**	**2**	**1**	**1**	**2**	**15 (100,0)**

TABELA 2 - Distribuição dos artigos segundo país e tipo de estudo, 2011.

País do estudo/Tipo de estudo	Reflexão	Pesquisa de Campo	Revisão da Literatura	Relato de Experiência	Total N(%)
Brasil	2	1			3(20)
Chile				1	1(6,7)
Estados Unidos	4				4(26,6)
Finlândia		1	1		2(13,4)
Holanda		1			1(6,7)
Inglaterra	2	2			4(26,6)
Total	**8**	**5**	**1**	**1**	**15(100)**

TABELA 3 - Classificação dos artigos em categorias, 2011

País do estudo/Tipo de estudo	Artigos
Categorias	**N (%)**
Teoria e prática – reflexão e troca de experiências entre alunos e professores ajudando na prática ética do acadêmico	9 (60,1)
Ética e atuação do enfermeiro diante de determinadas patologias	2 (13,3)
Mudanças no perfil do profissional de enfermagem em decorrência das mudanças do mundo	2 (13,3)
Sistematização do ensino da ética/bioética nos currículos de graduação em enfermagem	2 (13,3)

médicos. Tais eventos originaram situações inéditas de decisão moral e revelaram a urgência de se discutir e preparar profissionais para desafios diferentes[2,9], o que pode gerar mudança no perfil e na relação dos profissionais[5].

A ética constitui-se como um pilar fundamental nas decisões dos enfermeiros. Enquanto agentes sociais, os enfermeiros devem comprometer-se com a garantia da execução de cuidados de qualidade aos cidadãos, o que implica no equilíbrio entre o bem individual e o bem coletivo[20].

Destaca-se que a ética não está dissociada do conhecimento cientifico. São nas ações dos enfermeiros que se presentificam os valores éticos e os conhecimentos adquiridos durante a sua formação. Sendo assim, é desejável um ensino com fundamentação teórica e prática que estimule o pensamento crítico e reflexivo, utilizando-se da criatividade, e da interdisciplinaridade[3,21]. Como o objetivo do ensino da ética é o desenvolvimento moral do aluno para exerçam atitudes profissionais conscientes, uma única disciplina não seria capaz de oferecer todos os recursos necessários para que tal meta seja atingida. Por sua vez, revela-se a ética como fundamento da profissão e sua inerente transdisciplinaridade.

Uma possível estratégia que pode ser utilizada por qualquer disciplina curricular é a reflexão em grupo. Nesta o aluno expressa o seu ponto de vista e ouve os argumentos dos colegas, favorecendo o aprendizado e a formação de profissionais críticos. Neste contexto, o trabalho do professor é facilitar o movimento do aluno através de uma série de processos que permitirão o desenvolvimento do poder de pensar[11]. Para isso é importante um ambiente no qual os alunos se sintam capazes de expressar e analisar o fundamento de suas crenças, além de examinar os diálogos com os outros, aprofundando, assim, o conhecimento no desenvolvimento da imaginação moral nos cuidados de saúde[7].

Nota-se que muitos autores reforçam a importância da reflexão sobre a prática como um método educativo para a formação de enfermeiros com atitudes éticas. Sendo assim, evidencia-se que o conhecimento científico, seja teórico ou prático, não é suficiente para a formação do enfermeiro. É necessário que o futuro

enfermeiro seja capaz de refletir e de discutir não apenas os princípios científicos das suas ações, mas também identificar os valores e sentimentos envolvidos nas suas atitudes, de modo que suas ações sejam fundamentadas na responsabilidade e na justiça, principalmente por lidar, com bastante frequência, com a vulnerabilidade humana[22].

Neste ponto ressalta-se a importância da ética também no controle de doenças existentes, emergentes e reemergentes, além das doenças raras. Esses fatos trazem a tona questões relacionadas à alocação de recursos, proteção da saúde populacional versus saúde individual, discriminação, pesquisas envolvendo seres humanos e distribuição de renda. Revela-se a necessidade de uma utilização justa e equânime dos recursos públicos através do exercício da autonomia, tanto na área da educação, quanto na saúde e no saneamento.

A valorização monetária é extremamente importante para a riqueza das nações, mas acredita-se que uma sociedade classificada como ética fundamente suas ações nos valores humanos, ou seja, aqueles em que há a valorização da pessoa e, consequentemente, políticas públicas que visem reduzir as desigualdades ou iniquidades.

Outra questão como saúde ambiental na perspectiva da sustentabilidade e qualidade de vida, tópico inerente a vida humana, é algo que não apareceu nas publicações e tem relevância na formação do sujeito enquanto uma pessoa comprometida com aspectos para além da prática profissional restrita.

Considerações finais

Foram encontrados quinze artigos científicos relacionados à temática da ética e educação em enfermagem, publicados entre os anos de 1988 e 2009. O periódico com maior número de publicações foi a Nursing Ethics (26,3%), sendo os Estados Unidos e a Inglaterra os países que mais publicaram estudos sobre a temática (26,6% cada).

Os estudos sobre ética e educação em enfermagem encontrados foram reflexões, revisão da literatura, pesquisa de campo e relato de experiência, sendo mais frequente os estudos teóricos (60%).

Os artigos versavam sobre a ética e atuação do enfermeiro diante de determinadas patologias, teoria e prática – reflexão e troca de experiências entre alunos e professores ajudando na prática ética do acadêmico, mudanças no perfil do profissional de enfermagem em decorrência das mudanças do mundo e sistematização do ensino da ética/bioética nos currículos de graduação em enfermagem. O tema tratado com maior ênfase foi a questão da teoria e a prática, enfatizando-se a necessidade da promoção de espaços/momentos para discussões e trocas de experiências entre os graduandos, docentes e colegas, tendo como objetivo último prestar um cuidado com responsabilidade, respeito e justiça. Esses argumentos foram evidenciados com destaque nos artigos teóricos.

Várias lacunas são observadas na produção ligada à ética e à educação na formação do enfermeiro, tais como: agravos de importância epidemiológica, (bio) tecnologia, saúde ambiental, aspectos de ordem econômica e justiça social, entre tantos outros. Isso exige a realização de investigações que possam descrever de modo aprofundado a realidade e propor intervenções que visem o bem estar humano, pelo enfermeiro que é responsável pelo cuidado individual, familiar e coletivo – essência da vida humana.

e-mail: cristinaranuzi@gmail.com

Referências

1. Vásquez AS. Ética. 25a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; 2002.
2. Souza ML, Sartor VVB, Prado ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2005;14(1):75-81.
3. Ferreira HM, Ramos LH. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação em enfermagem. Acta Paul Enferm. 2006;19(3):328-31.
4. Lins JFABA. Ética no ensino da enfermagem. Uniciências. 1999;3(0).
5. Bellato R, Gaíva MAM. A Cidadania e a ética como eixos norteadores da formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm. 2003;56(4):429-32.
6. Tippitt MP, Ard N, Kline JR, Tilghman J, Chamberlain B, Meagher PG. Creating environments that foster academic integrity. Nurs Educ Perspect. 2009;30(4):239-44.
7. Pask EJ. Developing moral imagination and the influence of belief. Nurs Ethics. 1997;4(3):203-10.
8. Spero JR. Educating nursing students about quality care and safe practices in the AIDS Epidemic. Pubic Health Rep. 1988;103(3):278-81.
9. Wujcik D. Returning to the classroom yields new questions about ethics. ONS News. 2004;19(8).
10. Mafrica L, Ballon LG, Culhane B, McCorkle M, Murphy CM, Worral L. ONS 2002 Environmental scan: a basis for strategic planning. Mafrica. 2002;29(9): 99-109.
11. Durgahee T. Reflective practice: decoding ethical knowledge. Nurs Ethics. 1997; (3):211-7.
12. Numminen OH, Kilpi HL. Nursing students' ethical decision-making: a review of the literature. Nurse Educ Today. 2007;27:796–807.
13. Figueroa AA. Ética, solidaridad Y "aprendizaje servicio" en la educación superior. Acta Bioeth. 2008;14(1):61-7.
14. Durgahee T. Reflective practice: nursing ethics through story telling. Nurs Ethics. 1997;4(2):796-807.
15. Freitas GF, Oguisso T, Merighi MAB. Ethical events in nursing: daily activities of nurse managers and nursing ethics committee members. Rev Latinoam Enferm. 2006;14(4):497-502.
16. Edmonds M, Adams J. Evaluating the impact of a cardiac module for post-registration nurses. Nurs Stand. 2009;24(2):35-41.
17. Hunink G, Leeuwen RV, Jansen M., Jochemsen H. Moral issues in mentoring sessions. Nurs Ethics. 2009;16(4):487-98.
18. Koskinen L, Tossavainen K. Relationships with undergraduate nursing exchange students – a tutor perspective. J Adv Nurs. 2002;41(5):499–508.
19. Vielva J. Ética profesional de la enfermería. Bilbao: Descleé de Brouwer; 2002.
20. Mendes G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2009;18(1):165-9.
21. Cardoso MVLML. Reflexões para a prática de enfermagem. Rev RENE. 2011;12(1):7.
22. Lopes Neto D, Costa VP, Lopes MSS. Vulnerabilidade humana na linguagem fílmica "epidemia": relação homem-natureza, conflitos, responsabilidade e poder da palavra. Nursing (São Paulo). 2011;14(161):540-5.